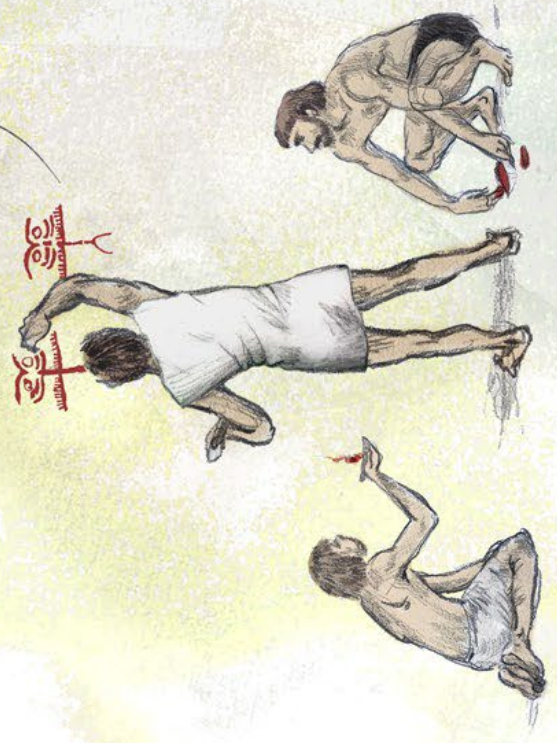


Abrigos Pré-Históricos da Serra de Santa Comba e Garraia

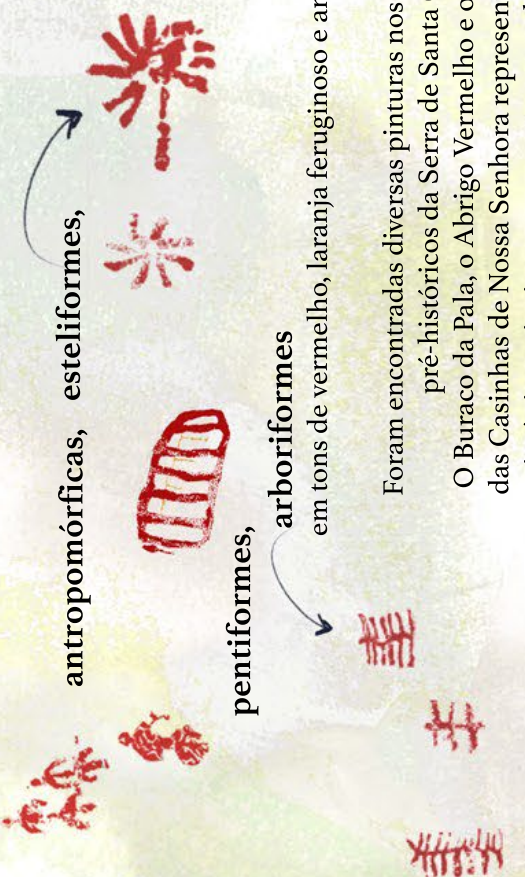


arte parietal

Pintavam nas paredes dos abrigos com óxido de ferro



Existem vários tipos de arte rupestre. A esta pintura podemos chamar esquemática, por ser geométrica e abstrata. No entanto, criavam figuras que diríamos:



antropomórficas, esteliformes,

pentiformes,

arboriformes

em tons de vermelho, laranja feruginoso e amarelo.

Foram encontradas diversas pinturas nos abrigos pré-históricos da Serra de Santa Comba. O Buraco da Pala, o Abrigo Vermelho e o Abrigo das Casinhas de Nossa Senhora representam um património muito importante para o estudo destes nossos antepassados.



Utensílios do Quotidiano



Fabricavam a **cerâmica**

Os fragmentos cerâmicos encontrados no Buraco da Pala apresentam decoração com vários motivos:

oculada;

penteadas;



fabricavam os seus utensílios de uso quotidiano em sílex ou quartzo

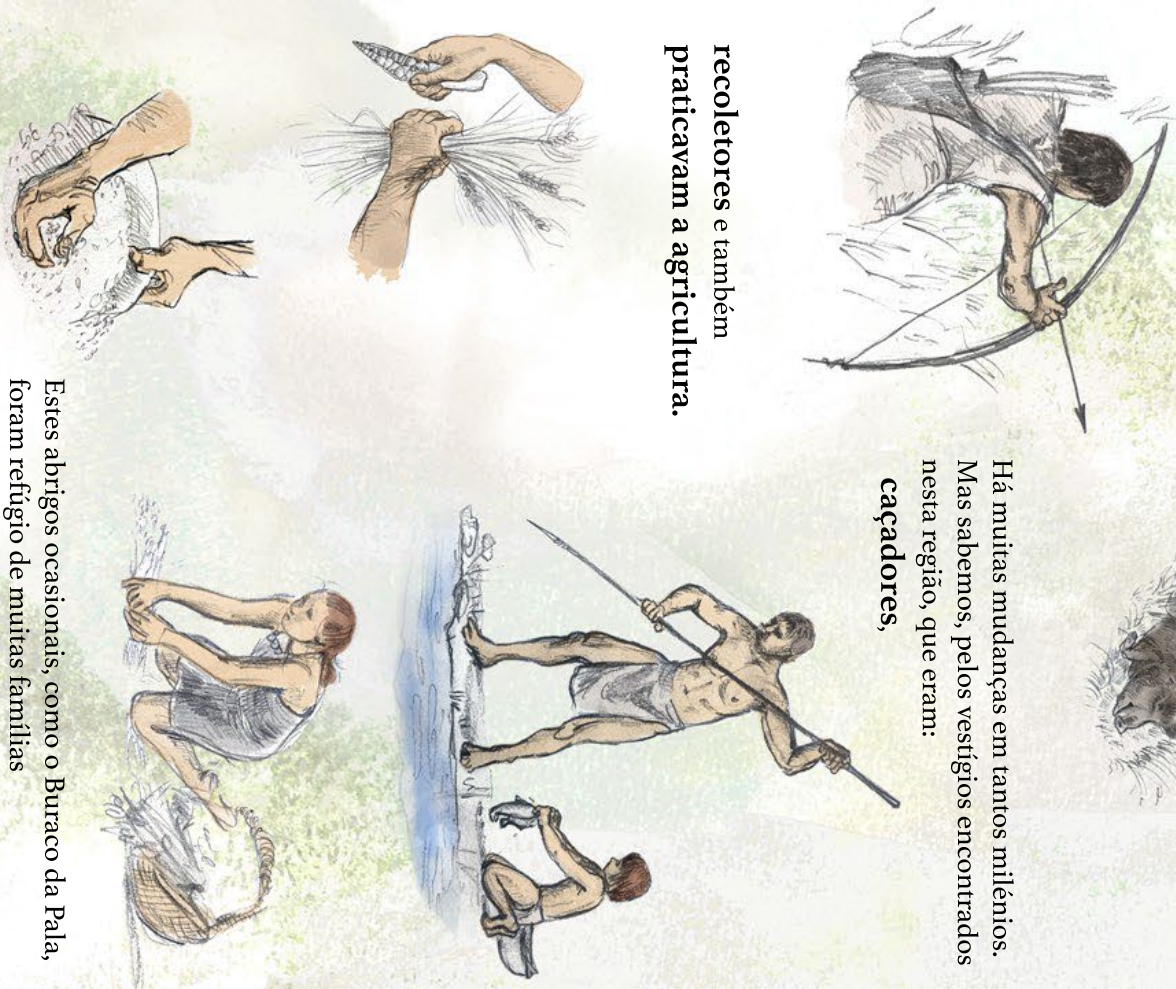
Adivertidas



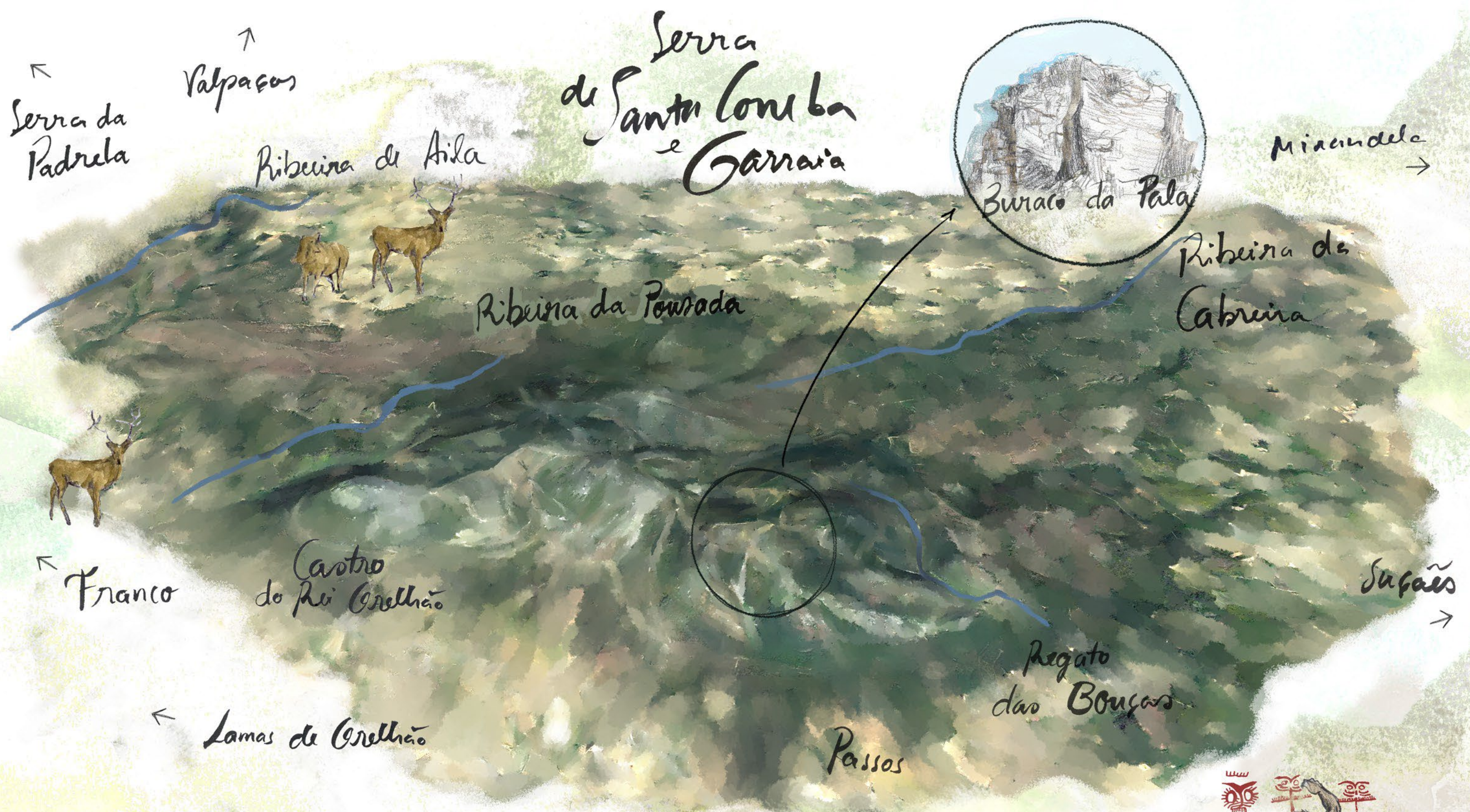
Como viviam estes homens e mulheres pré-históricos entre o fim do Neolítico e o Calcolítico?

Há muitas mudanças em tantos milénios. Mas sabemos, pelos vestígios encontrados nesta região, que eram: **caçadores,**

recoletores e também praticavam a agricultura.



Estes abrigos ocasionais, como o Buraco da Pala, foram refúgio de muitas famílias



No grande livro da terra, o arqueólogo estuda o seu passado a partir dos vestígios. Realiza, para isso, escavações. O que encontra nas camadas mais profundas corresponde à história mais antiga. As escarpas da serra a que chamamos hoje de Santa Comba foram, noutros tempos, lugares de refúgio. Comunidades pré-históricas habitaram, não apenas a Serra, mas os territórios em volta. No Buraco da Pala, foram encontrados vestígios que remontam ao V milénio A.C.. Os de arte parietal são os mais singulares.

